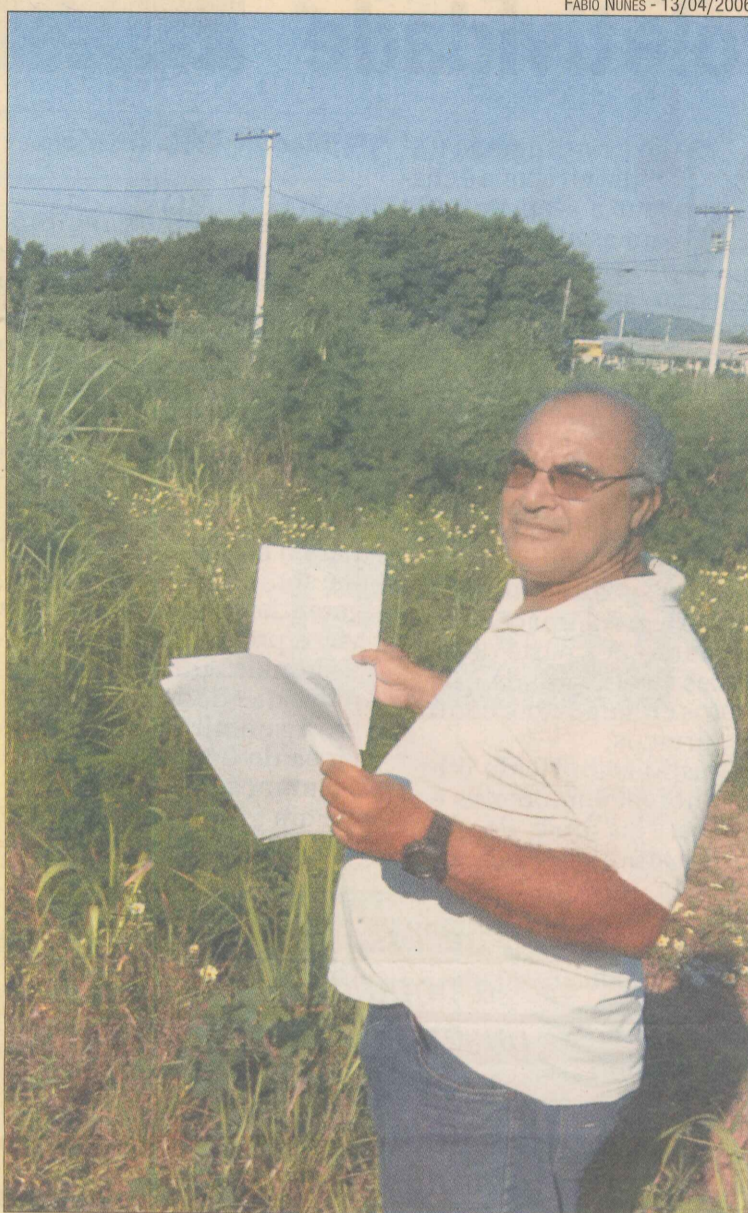


ONOMIA

...a aluguel

A19370

FÁBIO NUNES - 13/04/2006



Costa briga por área ocupada por casas e apartamentos

Servidor quer área em Jardim Camburi

O servidor estadual Antônio Sérgio Gáudio Passos Costa aguarda decisão da Justiça sobre sua ação onde requer uma área de 430 mil metros quadrados em Jardim Camburi, bairro com metro quadrado cotado no mercado a R\$ 2,1 mil, e o mais populoso de Vitória, com 23.882 habitantes, segundo censo 2002 do IBGE.

A área requerida pelo servidor fica ao lado do Shopping Norte Sul, nas proximidades do canteiro de obras do Aeroporto de Vitória. É uma região onde não há casas ou apartamentos.

Apesar disso, a informação tem causado boatos entre os moradores do bairro e a notícia de que o condomínio Aldeia Santa Teresinha, onde há pessoas residindo, terá um novo dono está circulando no bairro.

“Não é verdade. Estamos requerendo uma área onde não há ninguém morando. Toda a área, incluindo algumas construções próximas, é herança de meu cliente, mas estamos reivindicando apenas onde não há nenhuma construção,

até para facilitar a ação”, diz o advogado de Antônio Sérgio, Luciano Picoli Gagno.

Na versão do servidor estadual, as terras que estão localizadas no final do bairro Jardim Camburi, em uma área conhecida como Santa Teresinha, totalizando 860 mil metros quadrados, era do seu pai e foram adquiridas por uma pessoa através de uma procuração falsificada.

“Quando meu pai estava vivo, ele sempre visitava as terras, até que apareceu uma pessoa com uma procuração da irmã do meu pai, dizendo que havia comprado a parte dela”, contou.

No ano de 1990 o pai de Costa faleceu e então o herdeiro entrou com a ação na Justiça reivindicando ‘apenas’ área de 430 mil metros quadrados.

“Estou acompanhando o processo há três anos. Entrei com um pedido de ação rescisória no Tribunal de Justiça e com um pedido de anulação da escritura existente, que supostamente é falsa”, contou o bacharel em Direito Luciano Picoli Gagno.